



AVENIDA PAULISTA

EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DESTE DOCUMENTO

Maria Lucia de A. Machado – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Ana Paula Dias Torres – Instituto Girassol – Educação Infantil e Pesquisa

Fabiano I Garcia - Pé na Estrada – Projetos em Educação

São Paulo – Novembro/2010

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

APRESENTAÇÃO

O Instituto Girassol - Educação Infantil e Pesquisa tem como um de seus objetivos a formação e o desenvolvimento integral de profissionais de creches.

O aprimoramento profissional é uma meta permanente e se dá em duas direções: na da *formação específica*, a que qualifica para o trabalho com a criança de 0 até 6 anos, e na da *formação pessoal*, a que permite a ampliação da bagagem cultural, do universo de conhecimentos e experiências de cada um.

A partir do contato com o acervo de bens histórico-culturais presentes em museus, monumentos, edifícios, diferentes espaços públicos, e com as diferentes formas de manifestação e expressão artística, o *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* tem como objetivo oferecer aos participantes a possibilidade de:

- ❖ desenvolvimento profissional, tendo em vista a ampliação de conhecimentos que essas experiências irão propiciar;
- ❖ desenvolvimento pessoal, considerando que se apropriar desse patrimônio é imprescindível ao exercício pleno da cidadania;
- ❖ lazer e diversão saudável.

É a partir desses pressupostos que estabelecemos, para os participantes do *Programa de Formação Cultural do Instituto Girassol* – funcionários das creches da Associação Santo Agostinho (ASA) e da Aliança de Misericórdia – como terceira atividade, o passeio pela Avenida Paulista.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

A *Pé na Estrada projetos em educação* (www.penaestrada.org) foi a empresa selecionada para organizar a visita. Sua equipe de professores e monitores irá acompanhar e coordenar as atividades. A *Pé na Estrada* é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos na área educacional. Desde 1990 atua junto a instituições acreditando que uma aprendizagem significativa se concretiza a partir da vivência de diferentes realidades.

A equipe do *Instituto Girassol* e a da *Pé na Estrada* esperam que esta atividade ofereça aos participantes oportunidades de ampliar seus conhecimentos sobre:

- um recorte na história do Brasil e da cidade de São Paulo – período do café;
- os diferentes estilos arquitetônicos e artísticos presentes nessa trajetória histórica;
- os diferentes pontos culturais, artísticos e turísticos da Av. Paulista;
- o centro empresarial desta região;
- a área remanescente da Mata Atlântica presente no Parque Trianon;
- arte e literatura de língua portuguesa.

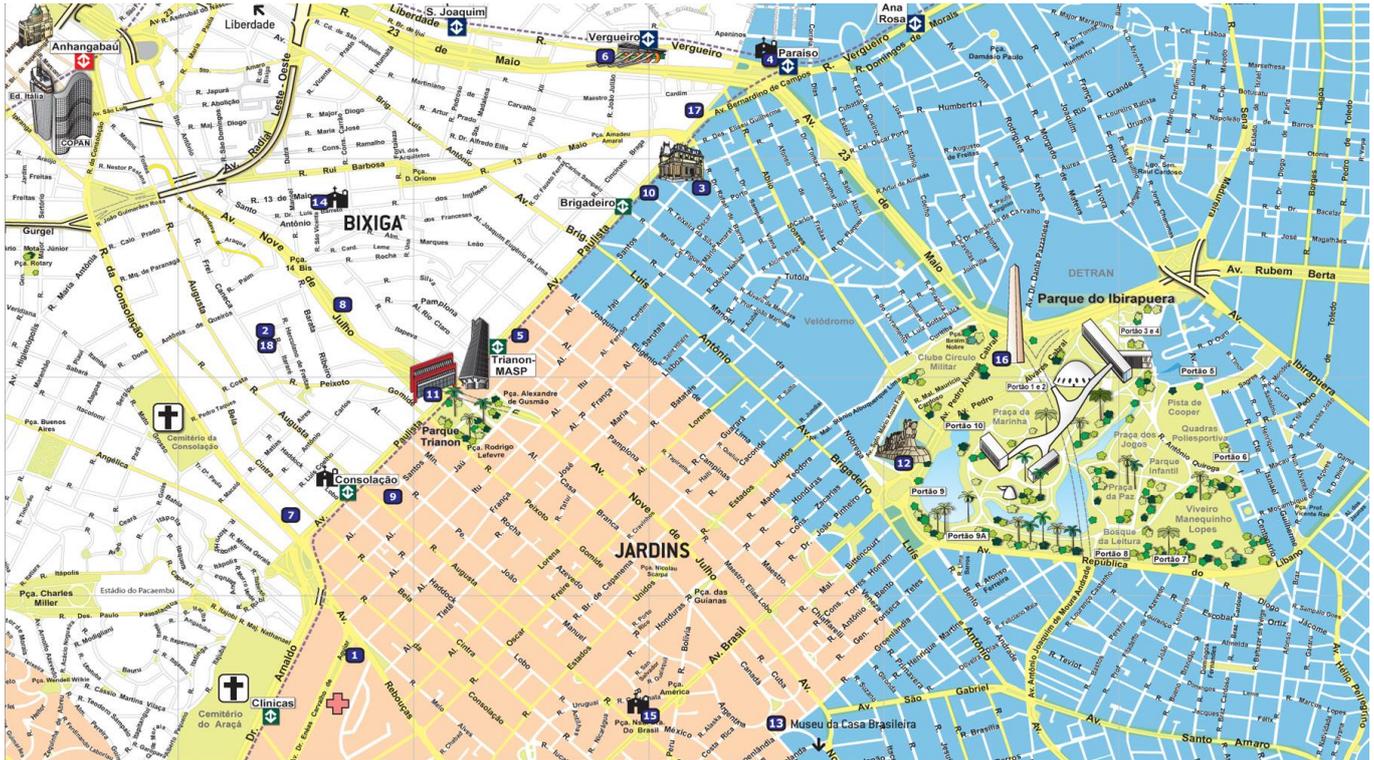


PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL
NOSSO ROTEIRO

- 1) Exposição inicial sobre a Avenida Paulista: sua construção e ocupação ao longo dos anos
- 2) Visita à Casa das Rosas
- 3) Caminhada pela Av. Paulista observando principais edifícios e marcos arquitetônicos e culturais
- 4) Visita à exposição “*Egito sob o olhar de Napoleão*” – Itaú Cultural
- 5) Lanche – Reserva Cultural
- 6) Visita à exposição fotográfica “*As construções de Brasília*” – Centro Cultural FIESP – Ruth Cardoso
- 7) Vão do MASP
- 8) Parque Trianon
- 9) Conjunto Nacional – Livraria Cultura – “*Vira cultura*”
- 10) Filme “*José e Pilar*” – Cine Livraria Cultura

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MAPAS DE SÃO PAULO E DA REGIÃO DA AVENIDA PAULISTA



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

AVENIDA PAULISTA

Como é possível observar nos mapas, a **AVENIDA PAULISTA** encontra-se localizada no alto de um espigão que divide a cidade de São Paulo. Essa configuração geográfica e sua extensão alteram a forma com que cada pessoa vê a paisagem e se percebe no espaço. Modifica, também, o modo de organização do trânsito de veículos e a própria forma de ocupação de toda essa região da cidade. A famosa Avenida Paulista não pertence a um bairro, mas sim a vários bairros: Cerqueira César, Bela Vista, Jardim Paulista, Paraíso e Consolação. Essa avenida se tornou ícone máximo dos paulistas e paulistanos graças ao seu passado histórico que iremos conhecer.



A avenida em 1902 vista da residência de Adam Von Bülow.
Foto de Guilherme Gaensly – Fonte: www.wikipedia.org

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Em meados de 1782, a região da Paulista era apenas uma grande floresta (Mata Atlântica) denominada Caaguaçu (“mato grande” em tupi) pelos índios. A região era conhecida como o Caminho Real da Grandeza, uma trilha por onde passava o gado que seguia para o Matadouro da Vila Mariana (hoje Vila Clementino). O antigo proprietário dessa região, José Coelho Pamplona, em 1890, vendeu parte dessas terras ao engenheiro uruguaio Joaquim Eugênio de Lima, que juntamente com dois sócios começou a trabalhar na urbanização da gleba de forma inovadora, criando grandes lotes residenciais. Idealizaram uma grande avenida plana, com 28m de largura e 2.800m de extensão. Seu piso, recoberto de pedregulhos brancos, contrastava com magnólias e plátanos, que organizavam três faixas, uma destinada aos bondes de tração animal, outra, às carruagens e cavaleiros e a terceira, aos passeios para pedestres em ambos os lados¹. Quando a Avenida Paulista ficou pronta, a população da cidade não passava de 100 mil habitantes.

Sendo um dos pontos turísticos mais característicos da capital paulista, sua grandiosidade e diversidade de ocupação diferencia São Paulo das outras cidades do Brasil.

¹ Cadernos Cidade de São Paulo, Instituto Cultural Itaú-1993

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

CASA DAS ROSAS

Um dos últimos projetos do arquiteto Ramos de Azevedo (o mesmo que projetou o Teatro Municipal), em 1928, essa construção foi projetada para ser a residência de sua filha Lúcia Ramos de Azevedo e de seu marido, o engenheiro Ernesto Dias de Castro.

Esse sobrado avarandado, antes de tudo, belo, é reflexo de um projeto cuidadoso, da cozinha aos banheiros, das escadarias aos menores detalhes das esquadrias metálicas das janelas do sótão. Construída numa área de 5.500 metros quadrados, o imóvel possui 30 cômodos divididos em área social, íntima e de serviço e mistura métodos construtivos de diferentes épocas, constituindo-se no chamado “estilo eclético”. Mescla elementos da Renascença (um estilo que predominou na Europa nos anos 1300 a 1650 nas construções de palácios, igrejas e castelos) e do estilo Luís XV (que se desenvolveu durante o reinado do rei francês Luís XV – 1715 a 1774), o qual retomou os padrões e o rigor da arquitetura greco-romana, no estilo que se convencionou chamar de neoclassicismo. O interior da casa é ainda mais eclético, pois combina elementos decorativos ingleses, principalmente nas aplicações de gesso dos forros, por exemplo.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

É chamada “Casa das Rosas” devido ao jardim que a rodeia. Foi declarada patrimônio público pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), sendo tombada em 1985.

Não sendo Museu, por não ter acervo, a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura – desde 1991 é um local de celebração da poesia, da literatura e arte em geral. A entrada é grátis e para participar dos eventos basta se inscrever através do e-mail contato@poesis.org.br.

Literatura é a “arte de compor ou escrever trabalhos artísticos em prosa ou verso” – definição dada pelo Dicionário Básico da Língua Portuguesa de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira.

Quando dizemos ou mesmo escrevemos alguma coisa, inicialmente as palavras parecem brotar do nossos pensamentos de maneira natural. Parece não haver uma elaboração intencional. Entretanto, ao nos expressarmos verbalmente ou por escrito, percebemos que a compreensão das outras pessoas pode alterar os limites de significação das palavras. Como vimos no Museu da Língua Portuguesa, esses limites se modificam conforme o contexto em que as palavras são utilizadas. A literatura segue esse caminho. Quando assim o deseja, o escritor escolhe as palavras e as organiza para que produzam um efeito que vá além da sua significação objetiva. Assim, o escritor trabalha com os significados, com os sons e as formas das palavras.

A literatura é uma manifestação artística, que tem como matéria prima a palavra, a linguagem escrita.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Carlos Drummond de Andrade (1902-1987), grande poeta brasileiro descreve em um pequeno poema, extraído do site <http://pensador.uol.com.br/frase/Mzk0MDU/> , como entrar no mundo das palavras:

Procura da Poesia

*Não faça versos sobre acontecimentos.
Não há criação nem morte perante a poesia.
Diante dela, a vida é um sol estático, não aquece nem ilumina.
As afinidades, os aniversários, os incidentes pessoais não contam.
Não faça poesia com o corpo,
esse excelente, completo e confortável corpo, tão infenso à efusão lírica.
Tua gota de bile, tua careta de gozo ou dor no escuro são indiferentes.
Não me reveles teus sentimentos,
que se prevalecem de equívoco e tentam a longa viagem.
O que pensas e sentes, isso ainda não é poesia.
Não cantes tua cidade, deixa-a em paz.
O canto não é o movimento das máquinas nem o segredo das casas.
Não é música ouvida de passagem, rumor do mar nas ruas junto à linha de espuma.
O canto não é a natureza nem os homens em sociedade.
Para ele, chuva e noite, fadiga e esperança nada significam.*

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

*A poesia (não tires poesia das coisas) elide sujeito e objeto.
Não dramatizes, não invoques, não indagues. Não percas tempo em mentir.
Não te aborreças.*

*Teu iate de marfim, teu sapato de diamante,
vossas mazurcas e abusões, vossos esqueletos de família
desaparecem na curva do tempo, é algo imprestável.
Não recomponhas tua sepultada e merencória infância.
Não osciles entre o espelho e a memória em dissipação.*

Que se dissipou, não era poesia.

Que se partiu, cristal não era.

*Penetra surdamente no reino das palavras.
Lá estão os poemas que esperam ser escritos.
Estão paralisados, mas não há desespero,
há calma e frescura na superfície intata.
Ei-los sós e mudos, em estado de dicionário.
Convive com teus poemas, antes de escrevê-los.
Tem paciência, se obscuros. Calma, se te provocam.
Espera que cada um se realize e consume
com seu poder de palavra*

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

e seu poder de silêncio.

Não forces o poema a desprender-se do limbo.

Não colhas no chão o poema que se perdeu.

*Não adules o poema. Aceita-o
como ele aceitará sua forma definitiva e concentrada
no espaço.*

Chega mais perto e contempla as palavras.

*Cada uma tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhe deres:*

Trouxeste a chave?

Repara:

ermas de melodia e conceito

elas se refugiaram na noite, as palavras.

*Ainda úmidas e impregnadas de sono,
rolam num rio difícil e se transformam em desprezo.*

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Mario Vargas Llosa, escritor peruano, na revista Seleções Reader's Digest (<http://www.selecoes.com.br>), escreve sobre a importância da literatura:

“Gostaria de apresentar alguns argumentos” contra a ideia da literatura como passatempo e em prol de considerá-la, além de uma das ocupações mais estimulantes e enriquecedoras do espírito humano, uma atividade insubstituível para a formação de cidadãos na sociedade moderna e democrática. Por essa razão, ela deveria ser semeada nas famílias desde a infância e fazer parte de todos os programas educacionais.

A literatura foi e, enquanto existir, continuará sendo um denominador comum da experiência humana. Aqueles de nós que leram Cervantes, Shakespeare, Dante ou Tolstoi entendem uns aos outros e se sentem indivíduos da mesma espécie porque, nas obras desses escritores, aprenderam o que compartilhamos com seres humanos, independentemente de posição social, geografia, situação financeira e período histórico.

Nada nos protege melhor da estupidez do preconceito, do racismo, da xenofobia, do sectarismo religioso ou político e do nacionalismo excludente do que esta verdade que sempre surge na grande literatura: todos são essencialmente iguais. Nada nos ensina melhor do que os bons romances a ver nas diferenças étnicas e culturais a riqueza do legado humano e a estimá-las como manifestação da multifacetada criatividade humana.

Ler boa literatura é ainda aprender o que e como somos - em toda a nossa humanidade, com nossas ações, nossos sonhos e nossos fantasmas -, tanto no espaço público como na privacidade de nossa consciência. Esse conhecimento se encontra apenas na literatura. Nem mesmo os outros ramos das ciências humanas - a filosofia, a história ou as artes - conseguiram preservar essa visão integradora e um discurso acessível ao leigo.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O elo fraternal que a literatura estabelece entre os seres humanos transcende todas as barreiras temporais. A sensação de ser parte da experiência coletiva através do tempo e do espaço é a maior conquista da cultura, e nada contribui mais para renová-la a cada geração do que a literatura.

O que a literatura deu à humanidade, então?

Um de seus primeiros efeitos benéficos ocorre no plano da linguagem. Uma sociedade sem literatura escrita se exprime com menos precisão, riqueza de nuances, clareza, correção e profundidade do que a que cultivou os textos literários.

Uma humanidade sem romances seria muito parecida com uma comunidade de gogos e afásicos. Isso também vale para o indivíduo. A pessoa que nunca lê, lê pouco ou lê apenas lixo pode falar muito, mas vai dizer pouco, porque dispõe de um repertório mínimo de palavras para se expressar.

Nenhuma disciplina substitui a literatura na formação da linguagem. O conhecimento transmitido por manuais técnicos e tratados científicos é fundamental, mas eles não nos ensinam a nos exprimir corretamente.

Ao contrário, com frequência são mal escritos porque os autores, às vezes expoentes indiscutíveis em sua profissão, não sabem transmitir seus tesouros conceituais.

Se queremos evitar o desaparecimento dos romances – ou sua restrição ao sótão dos objetos inúteis – e com isso o desaparecimento da própria fonte que estimula a imaginação e a insatisfação, que refina nossa sensibilidade e nos ensina a falar com eloquência e precisão, que nos torna livres e nos garante uma vida mais rica e intensa, então devemos agir. Precisamos ler bons livros e incitar à leitura os que vêm depois de nós”.

Texto de março de 2003, título original "Um mundo sem romances", revista Seleções Reader's Digest

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

NOSSO PASSEIO PELA AVENIDA PAULISTA

Em 1903, empresários paulistas fundaram o **Instituto Pasteur de São Paulo**, localizado no número 393. Direccionado para a pesquisa do vírus da raiva (doença infecciosa que afeta os mamíferos, causada por um vírus), desde o início está instalado no mesmo edifício.

O **Sanatório Santa Catarina**, localizado no número 900, foi o primeiro hospital particular da cidade, foi construído em 1906. Atualmente a região abrange um dos maiores complexos hospitalares do mundo.

Fundada em 1907, a **Escola Estadual Rodrigues Alves**, é a única escola pública na Avenida Paulista, atualmente no número 227. Inicialmente a escola estava localizada na esquina da Paulista com a Rua Pamplona. Em 1919 é inaugurado o novo prédio, projetado por Ramos de Azevedo.

Na década de 50, as construções residenciais, com seus estilos variados, começaram a ceder lugar aos edifícios comerciais. A região atraiu muitos investimentos por estar bem localizada e possuir grande infraestrutura. Os bondes e os ônibus elétricos cederam lugar ao metrô e houve a ampliação do espaço da avenida e sua calçada. Todo esse interesse consolidou a avenida como o maior centro empresarial da América Latina. Devido à grande quantidade de sedes de empresas, bancos e hotéis, a Paulista recebe milhares de turistas de negócios todos os dias.

Além disso, uma variedade de hospitais, escolas, igrejas, lojas, cinemas, teatros, restaurantes, parque com mata nativa, museus, centros culturais, edifícios de escritórios, de fundações ou de residências, e algumas mansões remanescentes, compõem o conjunto de construções único pelos quais iremos passar.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Encontramos, também, no entorno da Avenida Paulista outros pontos culturais. Na Avenida Vergueiro, n.º 1000 encontramos, por exemplo, o Centro Cultural São Paulo, espaço público municipal com biblioteca, gibiteca, cinema, teatro adulto e infantil, oferecendo diversos cursos e oficinas. Para maiores informações visite o site www.centrocultural.sp.gov.br.

ITAÚ CULTURAL

Localizado na Avenida Paulista, n.º149, trata-se de um espaço que ao longo de todo o ano promove eventos culturais, como mostras audiovisuais, exposições, espetáculos de dança e teatro, shows, seminários e cursos. Funciona de terça a sexta, das 9h às 20h e aos sábados e domingos das 11h às 20h. Todas as atividades no Instituto Cultural Itaú são gratuitas. O Itaú Cultural também fornece, para instituições culturais e formadores de opinião, material com conteúdo artístico, cultural e educativo. Para maiores informações sobre as programações acesse o site www.itaucultural.org.

O Egito sob o olhar de Napoleão

Exposição que traz uma seleção de exemplares de um dos mais raros e valiosos acervos históricos do mundo. A coleção é fruto da expedição ao Egito do general francês Napoleão Bonaparte, que em 1798, tomou as cidades de Alexandria e Cairo. Os livros contêm estudos de arqueologia, topografia, religião e história natural, realizados por uma equipe de 167 integrantes. O grupo formado por químicos, engenheiros, naturalistas, cientistas, cartógrafos, matemáticos, zoólogos, mineralogistas, linguistas e artistas, tinha como objetivo explorar, descrever e documentar todos os aspectos daquele país. O resultado das pesquisas é considerado hoje o mais importante estudo erudito europeu do Egito Antigo e Moderno.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

RESERVA CULTURAL

No edifício Gazeta, no número 900, está a Fundação Casper Líbero – Faculdade de Comunicação Social, e também, no antigo espaço do cine Gazeta, a Reserva Cultural, que são 04 salas de cinema com uma programação diferenciada e outras opções de lazer, como livraria, exposições de arte e um bistrô, local onde faremos o nosso lanche. Para maiores informações sobre as programações acesse o site www.reservacultural.com.br.

CENTRO CULTURAL FIESP - RUTH CARDOSO

Projetado por Paulo Mendes da Rocha, um dos mais conceituados arquitetos brasileiros, o Centro Cultural Fiesp – Ruth Cardoso foi inaugurado em março de 1998. Sua arquitetura moderna reúne o Teatro do SESI – São Paulo, a Galeria de Arte do SESI-SP e o Espaço Mezanino. Sua programação inclui espetáculos teatrais, shows, exposições de arte, aulas, palestras e projeção de filmes. Localizado no número 1313 da Av. Paulista.

As Construções de Brasília

A mostra em exposição reflete o olhar brasileiro e europeu sobre o período da fundação de Brasília. Exposição de fotografias do francês Marcel Gautherot, do alemão Peter Scheirer e do brasileiro Thomaz Farkas realizadas em Brasília entre o final dos anos 1950 e a década seguinte.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

MASP – MUSEU DE ARTE MODERNA ASSIS CHATEAUBRIAND

O MASP (Museu de Arte Moderna Assis Chateaubriand), foi inaugurado em 1968, um projeto de Lina Bo Bardi (1914-1992), arquiteta modernista ítalo-brasileira. Entre o projeto e a execução foram gastos 12 anos de trabalho, com a condição imposta pelo doador do terreno à prefeitura de que deveria ser preservada a vista para o Centro da Cidade e para a Serra da Cantareira, através do vale da Avenida 9 de julho. Foi assim que nasceram as quatro colunas do atual museu com um vão de 74 metros. Um projeto moderno e ousado para a época.



<http://oglobo.globo.com/cultural>

O museu vem proporcionando ao público brasileiro, desde sua fundação, centenas de exposições de artistas estrangeiros e grandes exposições internacionais, através do intercâmbio de obras com diversos museus no mundo e o patrocínio de empresas parceiras. Permanentemente apresenta as obras dos artistas radicados no Brasil por meio de uma visão contemporânea da produção atual de todas as manifestações artísticas. Abre de 3^a a domingo, com entrada franca às 3^{as} feiras. Maiores informações www.masp.art.br

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

PARQUE TRIANON

O parque foi inaugurado em 3 de abril de 1892 e seu surgimento deve ser entendido no contexto do processo de urbanização da cidade de São Paulo daquela época. No ano anterior ocorrera a inauguração da Avenida Paulista.

O responsável pelo projeto paisagístico foi o francês Paul Villon, motivo pelo qual o parque é às vezes citado, nos textos antigos, como Parque Villon. O nome Trianon veio do fato de, naquele tempo, existir no local onde hoje se situa o Museu de Arte de São Paulo, em frente ao parque, um clube com o nome Trianon, onde foi construído o chamado belvedere com projeto do arquiteto Ramos de Azevedo.

Por muitos anos ainda foi conhecido como parque da Avenida e era explorado pela iniciativa privada, servindo de palco para muitas festas, bailes e eventos culturais da alta sociedade que passou a morar na região da Paulista. Em 1931 o parque recebeu seu nome atual em homenagem ao tenente Antônio de Siqueira Campos, um paulista de Rio Claro, herói do Movimento Tenentista de 1924².

Atualmente o Parque Trianon possui em seu interior uma reserva remanescente de Mata Atlântica, com algumas espécies de árvores que atingem 20 ou 30 metros de altura, e a presença de diversas espécies animais e vegetais. Outros atrativos do parque são: esculturas, viveiro de aves, fontes, chafarizes, locais de recreação infantil, sanitários públicos e centro administrativo. É um refúgio de lazer e descanso em plena metrópole paulista.

² Esse movimento ocorreu no Brasil entre 1920 e 1930 e contou principalmente com a participação de jovens tenentes do exército. O movimento contestava a ação política e social do governo de então.

CONJUNTO NACIONAL

Um dos marcos da arquitetura moderna foi a inauguração do Conjunto Nacional, em 1956, projeto do arquiteto David Libeskind. O conjunto, com 150.000 m², é composto por dois volumes básicos, sendo um horizontal e outro vertical, dividido em três torres contíguas, recuadas da avenida, com 25 andares em cada uma. O primeiro shopping center da América Latina, viveu seus dias de glória nos anos 60, quando atraiu para a Paulista o comércio elegante do centro da cidade.

O Centro Cultural Caixa – centro de exposições localizado no Conjunto Nacional abre diariamente com entrada grátis.

A Livraria Cultura, que também está localizada dentro do Conjunto Nacional, administra igualmente o cinema. Trata-se de um espaço onde podemos encontrar livros, CDs, DVDs, em que ocorrem alguns eventos como lançamento de livros e shows no pequeno anfiteatro. A mesma empresa patrocina o ***Vira Cultura*** uma maratona cultural que procura reunir, em 35 horas, as mais diversas manifestações artísticas contemporâneas, com uma programação composta por conteúdos e experiências que possam alcançar os distintos interesses das pessoas que frequentam aquele espaço.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

O CINEMA

E o cinema? Considerando o mesmo dicionário, definimos como “a arte de compor e realizar filmes cinematográficos – que é um conjunto de métodos e processos empregados para registrar e projetar, fotograficamente, cenas animadas ou em movimento...”

A data de 28 de dezembro de 1895 é especial no que refere ao cinema e sua história. Nesse dia, no *Salão Grand Café*, em Paris, os Irmãos Lumière fizeram a primeira apresentação pública dos produtos de seu invento ao qual chamaram Cinematógrafo. O evento causou comoção aos poucos presentes, a notícia se alastrou e, em pouco tempo, esse fazer artístico conquistaria o mundo e faria nascer uma indústria gigantesca.

Os cineastas viram desde cedo na literatura um universo de temas e de estruturas narrativas que poderiam constituir em uma grande fonte de inspiração e trabalho. Sendo duas linguagens autônomas e específicas, elas se complementam mutuamente quando um roteiro de um filme se transforma em livro.

O cineasta tem a imagem como elemento facilitador para explicar determinada situação. O escritor tem que se utilizar das palavras para explicar a mesma situação.

O cinema é uma importante forma de arte e uma fonte de entretenimento popular. Os elementos visuais dão aos filmes um poder de comunicação universal.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Existem diferentes gêneros de filmes, tais como: ação, animação, aventura, comédia, comédia romântica, documentário, drama, espionagem, erótico, ficção científica, guerra, musical, policial, suspense, terror...

“José e Pilar” é um documentário, isto é, tem o compromisso de narrar fatos da realidade, é um gênero cinematográfico que se caracteriza pela exploração da realidade.

SEÇÃO DE CINEMA

José e Pilar

Direção - Miguel Gonçalves Mendes

Documentário sobre a concepção do livro "A Viagem do Elefante", do escritor português recentemente falecido, José Saramago. Enquanto escreve, Saramago e sua esposa precisam viajar para diferentes lugares para atender aos compromissos do escritor, ganhador do Prêmio Nobel de Literatura.



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Ambição e serenidade

(Orlando Margarido – crítico de cinema, escreve para Carta Capital)

“A jornalista quer que a câmera capte o escritor tendo ao fundo a praia do Rio de Janeiro. Para isso o carro deve estacionar e ambos precisam mudar de assento. Ele faz um último apelo para convencê-la a desistir. O cinegrafista que transfira a câmera de lado. Mas é difícil tratar de desistência mesmo sendo ele José Saramago, em 2008 debilitado por um processo de leucemia, quando ao seu lado está a incansável Pilar del Rio.

Foi Pilar, 28 anos mais nova, companheira de duas décadas do Nobel português, quem organizou a vida e os compromissos de Saramago até a morte deste em junho, aos 87 anos. Parece ser mais dela o documentário José e Pilar, a ser exibido na 34ª Mostra de São Paulo e previsto para estrear no dia 5 de novembro.

Há claro, o homem das letras por trás do universo de homenagens pelo mundo, do qual diz preferir escapar para ficar sossegado em Lanzarote, a ilha da Espanha onde foi tentar a paz com a mulher. No momento do filme, ele se debruça sobre o romance A Viagem do Elefante e teme não finalizá-lo por causa da saúde debilitada. A narrativa escrita será acompanhada conforme permitem as viagens pontuadas por Pilar, da Finlândia a São Paulo. É preciso ter ambição, justifica a futura presidente da fundação criada para o autor, e ele obedece. Trata-se de uma visão da intimidade, talvez demais preparada, mas genuína no que diz respeito ao que já se sabia, ser Pilar uma protetora de enérgica influência sobre o protegido, algo que ele não desmente.”

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, Luís Miguel Oliveira de Barros. *Literatura e Cinema – Resumo da Comunicação na UFRJ*, 10/08 – 6º Congresso Internacional de Lusitanistas
- LEMOS, Carlos.A.C., *Casa Paulista* – Edusp 1999
- HOMEM, Maria Cecília Naclério. *O palacete paulistano e outras formas urbanas de morar da elite cafeeira: 1867-1918*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- MORSE, Richard M. *Formação histórica de São Paulo (de comunidade à metrópole)*. São Paulo: Difel, 1970.
- _____. “São Paulo, raízes oitocentistas da metrópole”. In: *Anais do Museu Paulista*, XIV (1950): 453-87.
- MOURA, Carlos Eugênio Marcondes de (org.). *Vida cotidiana em São Paulo no século XIX. Memórias, depoimentos, evocações*. São Paulo: Ateliê Editorial/Fundação Editora da Unesp/Imprensa Oficial do Estado/Secretaria de Estado da Cultura, 1998.
- PONCIANO, Levino. *Bairros paulistanos de A a Z*. 2ª edição revista. São Paulo: Editora Senac, 2002.
- SANTOS, Milton. *A urbanização brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1993.
- SETARO, André – Adaptação de Literatura para cinema é conflito de linguagens, in Terra Magazine 27/07/2010

Revistas e Semanários

- Cadernos Cidade de São Paulo/Avenida Paulista – Instituto Cultural Itaú - 1993
- Memória urbana: a Grande São Paulo até 1940. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial, 2001.
- Revista Carta Capital – n.º619 - 27/10/2010
- Revista do Departamento do Patrimônio Histórico/Secretaria Municipal de Cultura- CIDADE – Tributo a Figueiredo Ferraz. Ano II -1995 - n.º2

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL

Sites pesquisados:

www.casadasrosas-sp.org.br

www.cidadedesapaulo.com/sp

www.reservacultural.com.br

www.itaucultural.org.br

www.sesisp.org.br

www.masp.art.br/masp2010/

[www.pt.wikipedia.org/wiki/Escola Estadual Rodrigues Alves](http://www.pt.wikipedia.org/wiki/Escola_Estadual_Rodrigues_Alves)

www.saoluis.org/ocolegio/historia/

www.poesis.org.br/casadasrosas/institucional.php

www.releituras.com

www.wikipedia.org/wiki/Cinema



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL
ESPAÇO PARA ANOTAÇÕES E FOTOS



PROGRAMA DE FORMAÇÃO CULTURAL DO INSTITUTO GIRASSOL